

PERCEPÇÕES DE ACADÊMICOS DO CURSO DE PEDAGOGIA SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO SUPERIOR

SILVA, Gilberto Sousa[1]; CARDOSO, Arthur Gil Rodrigues Melo [2;] CARVALHO, Sângela Medeiros de Lima[3]

[1]Faculdade de Educação São Francisco (FAESF) gilberto-sousa94@hotmail.com

[2]Faculdade de Educação São Francisco (FAESF) agrmc11@gmail.com

[3]Universidade Presbiteriana Mackenzie (Mackenzie) smlc@faesf.com.br

RESUMO Este artigo buscou discutir sobre as percepções de acadêmicos do curso de Pedagogia sobre metodologias ativas no ensino superior. É notável que instituições de ensino superior demonstram cada vez mais preocupações quanto ao perfil de seus egressos, visto que se constitui como um compromisso social e político dessas instituições com a sociedade. Assim, preparar seus acadêmicos para as atribuições das funções da profissão de maneira criativa e inovadora pode ser efetivado por intermédio da utilização de metodologias ativas de ensino e aprendizagem. Tornar o discente protagonista de sua própria aprendizagem é fundamental para que os objetivos institucionais sejam atingidos e os cursos de ensino superior ganhem ainda mais notoriedade e favoreçam o engajamento de seus alunos em suas ações. Em outras palavras, as metodologias ativas direcionam os alunos a pesquisar, refletir, inovar, transformar a realidade por meio da construção de conhecimento e lhes envolve em uma educação que contribua para superação dos problemas sociais e educacionais. O trabalho constituiu-se de investigações bibliográficas com base em livros, dissertações, teses, artigos e entre outros. Esta quantifica-se em uma pesquisa quantitativa ao aplicar um questionário com perguntas objetivas, direcionadas a cento e dezesseis (116) discentes do segundo ao oitavo período do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação São Francisco-FAESF. Como resultados, as reflexões sobre o contato dos acadêmicos com as metodologias ativas tornaram-se fundamentais, uma vez que apenas por meio de investigações sobre o cotidiano foi possível a obtenção de mais conhecimento sobre o objeto de estudo, suas contribuições para o desenvolvimento dos estudantes, as possibilidades de utilização

das metodologias como alternativa para aprimoramento das práticas pedagógicas e o alinhamento com as problemáticas reais da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias ativas; Pedagogia; Ensino Superior

INTRODUÇÃO

Em síntese as metodologias ativas encontram-se como um dos focos de pesquisas sobre educação na atualidade, principalmente ao considerarmos os déficits causados pelos impactos da pandemia da Covid-19 no ensino superior. Frente a essa realidade a educação teve que passar por muitas mudanças para que fosse possível dar continuidade às atividades educativas de forma remota e posteriormente com o retorno das aulas presenciais. Em linhas gerais, diversificar as práticas educativas e permitir abordagens mais dinâmicas, inovadoras e criativas, tornaram as metodologias ativas no ensino superior como meio para sair do tradicionalismo e da bolha da simples transferência de informação.

Ao dialogarmos sobre formação de professores nos convém ampliar investigações acerca dos benefícios das metodologias ativas pelo fato dessas metodologias perpassarem por diversos âmbitos de formação profissional e nos cursos de licenciatura em pedagogia tem se mostrado como indispensáveis para efetivação das relações teoria/prática e do aprimoramento das ações desenvolvidas pelos docentes universitários, no intuito de tornar as aulas mais dinâmicas, problematizadoras, com postura investigativa para busca de soluções criativas e inovadoras para os mais variados problemas encontrados na sociedade e na educação.

Antes de mais nada é importante reconhecer que as metodologias ativas favorecem o protagonismo do aluno e do conhecimento no processo de ensino aprendizagem. Assim, as metodologias são embasadas segundo Cecy; Oliveira; Costa (2013, p. 17) em processos que efetivam a interação com o conhecimento, desenvolvimento de analises, formulação de estudos, pesquisas e estabelecem a confiança, autonomia, tomada de decisões individuais ou coletivas, que visam como já mencionado construir soluções a problemas ou com finalidades de execução de projetos educacionais que oportunizem atividades de alto impacto e desempenho cognitivo dos estudantes dos cursos de ensino superior.

A questão norteadora que orientou toda a construção deste estudo está pautada em identificar se: as metodologias ativas de fato são vistas pelos alunos do curso de Pedagogia como novas potencialidades do processo educativo, capaz de torna-lo mais profícuo, inovador, dinâmico e significativo?

Para responder à indagação, este estudo tem como objetivo discutir sobre as percepções de acadêmicos do curso de Pedagogia sobre metodologias ativas no ensino superior. Nessa perspectiva, considera-se que o conhecimento da realidade cotidiana dos estudantes, ao expor suas respostas aos questionamentos formulados para construção de dados, possam servir para

constituição de um panorama mais assertivo das contribuições das metodologias ativas e suas finalidades.

METODOLOGIA

O percurso metodológico para este estudo iniciou-se pelos levantamentos teóricos, que embasado nas especificações discutidas por Minayo (2014, p. 303) “significa mais que um procedimento técnico. Faz parte de uma histórica busca teórica e prática no campo das investigações sociais”, nesse contexto, busca-se interpretar os dados com base nos materiais já construídos sobre o fenômeno estudado, no auxílio dos procedimentos estruturais da pesquisa, como livros impressos, artigos científicos, dissertações, teses e entre outros. Além de livros impressos foi necessária a inclusão de obras advindas da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações- BDTD, Google acadêmico e entre outros.

Constitui-se ainda como uma pesquisa quantitativa que segundo Marconi e Lakatos (2009, p.285) visa quantificar os dados e resultados de uma amostragem do campo de pesquisa. Desse modo, segue rigor estatístico ao expor os dados em gráficos para realização das análises e estabelecer padrões de comportamento.

Para atingir o objetivo do estudo foi necessário a realização de uma pesquisa de campo por meio da aplicação de um questionário objetivo disponibilizado através da plataforma do Google forms visto que permite um alcance maior dos interlocutores em um curto período. Sendo assim, segundo Gil (2008) o questionário se revela como uma técnica de investigação que apresenta em sua estrutura um conjunto de questões, direcionadas a um público em específico a fim de obter informações sobre o fenômeno estudado.

Nessa perspectiva, o questionário aplicado conteve nove (09) questões direcionadas aos alunos do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Educação São Francisco-FAESF localizada na cidade de Pedreiras-MA. Na oportunidade o link contendo o questionário foi disponibilizado no dia 26 de agosto de 2022 e ficou ativo até o dia 27 do mesmo mês, assim, a construção de dados contou com a colaboração de cento e dezesseis (116) acadêmicos do segundo ao oitavo período do curso, com a finalidade de investigar quanto às percepções dos alunos sobre a utilização de metodologias ativas nas aulas. Para este resumo expandido buscou-se realizar uma síntese das principais perguntas e respostas e frente a isso utilizou três (03) questionamentos basilares para esta discussão.

DESENVOLVIMENTO, FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA, RESULTADOS E DISCUSSÕES

Um dos fundamentos das metodologias ativas exigem dos professores universitários, o conhecimento da realidade de seus alunos, os perfis dos estudantes, ter domínio sobre essas metodologias e ter clareza dos objetivos que se desejam alcançar para que a escolha das metodologias esteja alinhada ao perfil dos alunos. Diante disso, este artigo surge como uma fonte

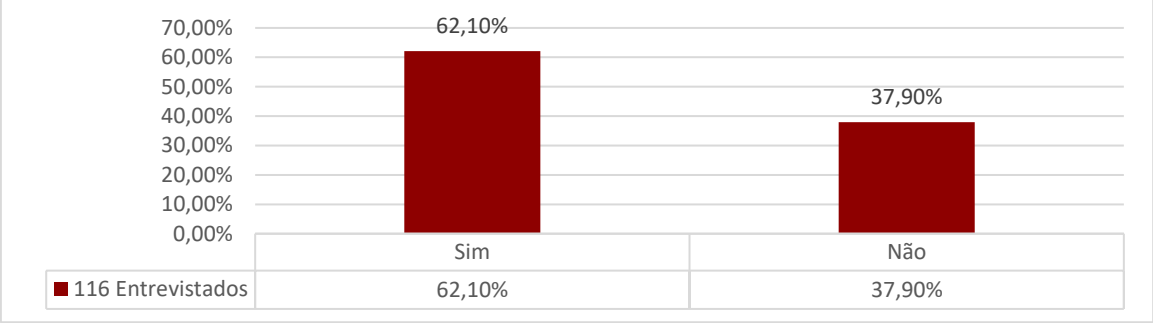
de conhecimento para os docentes, por expor as metodologias que mais atraem os acadêmicos e permitem resultados mais significativos. Nesse aspecto, Berbel (2011, p.27) diz que:

> As metodologias ativas têm o potencial de despertar a curiosidade, à medida que os alunos se inserem na teorização e trazem elementos novos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do professor. Quando acatadas e analisadas as contribuições dos alunos, valorizando-as, são estimulados os sentimentos de engajamento, percepção de competência e de pertencimento, além da persistência nos estudos, entre outras.

Assim, as metodologias ativas constituem-se como um dos melhores meios para gerar mudanças significativas e positivas ao ensino superior, pois permitem a inclusão constante de elementos novos, engajam e constroem um pertencimento do aluno a instituição e alinha-se a uma formação mais efetiva e voltada ao perfil de egresso que se quer formar nas instituições de ensino superior.

Para entendermos melhor a importância das metodologias ativas na educação vejamos a seguir os resultados e discussões da pesquisa de campo realizada com a amostragem de alunos (116) selecionada para inclusão neste artigo. Frente a isso, o panorama e respostas obtidas aos questionamentos realizados servirão para ter-se um diagnóstico quanto a utilização de metodologias ativas ao considerar a percepção dos atores mais importantes do processo “os alunos” os verdadeiros protagonistas na construção de conhecimento frente às metodologias ativas.

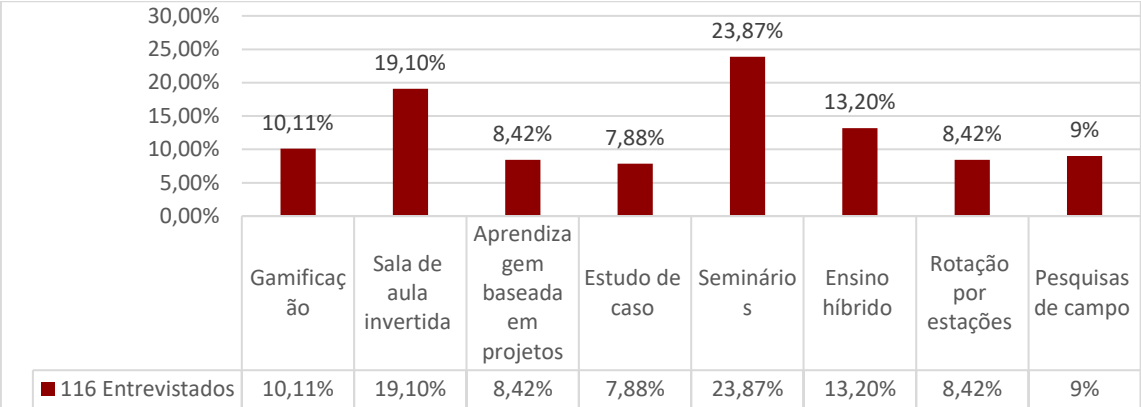
Gráfico 1- Você teve contato com metodologias ativas durante sua educação básica?



Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Os dados apontam que sessenta e dois vírgula dez por cento (62,10%) já tiveram contato com as metodologias ativas durante a educação básica. Essa informação expõe que por mais que seja um grande quantitativo de alunos que já tiveram experiências anteriores o número ainda assim pode ser considerado pequeno ao lembrar que a educação básica deveria em sua totalidade ter se apropriado de metodologias ativas. O descaso presente na educação básica se confirma ao identificar que trinta e sete vírgula noventa por cento (37,90%) dos alunos incluídos na pesquisa não tiveram acesso a metodologias ativas de ensino durante suas trajetórias na educação básica **(Gráfico 3).**

Gráfico 2- Quais as principais metodologias ativas que seus professores utilizam durante as aulas?



Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Os dados revelam que vinte e três vírgula oitenta e sete por cento (23,87%) declaram **e) Seminários** (estudo de temas relevantes para disciplina e apresentação de forma criativa em sala de aula com o intuito de desenvolver o potencial argumentativo e conhecimento sobre os assuntos. Dezenove vírgula dez por cento (19,10%) afirmaram **b) Sala de aula invertida** (acessa o conteúdo das aulas previamente e utiliza o tempo em sala de aula para discussões e debates sobre os assuntos). Treze vírgula vinte por cento (13,20%) afirmaram **f) Ensino híbrido** (utilização de sala de aula no google Classroom ou demais ferramentas tecnológicas que permitam o acesso a informações fora do contexto da sala de aula física). Dez vírgula onze por cento (10,11%) dos(as) entrevistados(as) afirmaram **a) Gamificação** / uso de jogos. Nove por cento (9%) dos(as) entrevistados(as) afirmaram **h) Pesquisas de campo** (realizar pesquisas, estudos, visitas fora da sala de aula com o intuito de fortalecer a teoria/prática) **(Gráfico 4).**

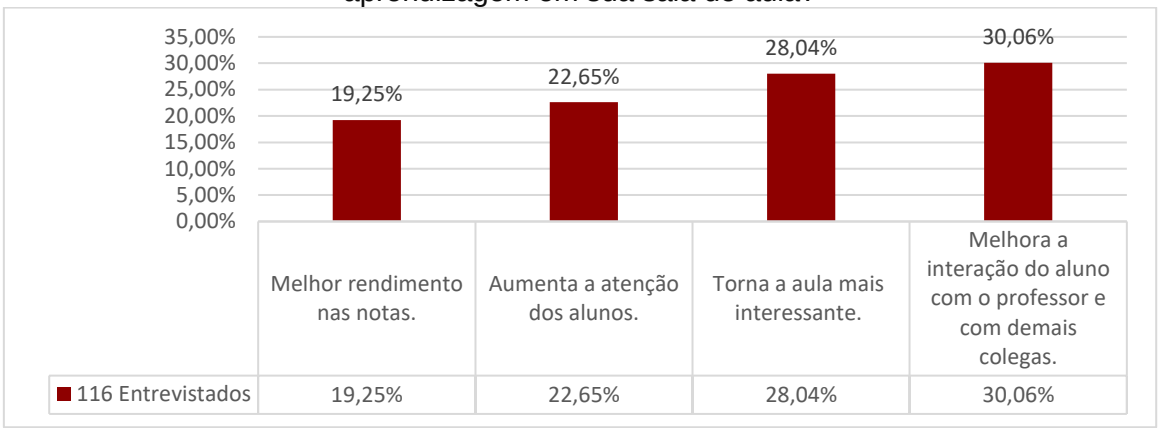
Ainda de acordo com os dados construídos oito vírgula quarenta e dois por cento (8,42%) afirmaram **c) Aprendizagem baseada em projetos** (o professor juntamente com os alunos formula uma questão norteadora e buscam soluções de forma coletiva, ampliando o conhecimento no desenvolvimento de projetos, realizando ainda investigações, discussões e avaliação do que foi aprendido). Oito vírgula quarenta e dois por cento (8,42%) **g) Rotação por estações** (o professor divide a turma em estações ou grupos e cada estação contém uma etapa importante de estudo, pesquisa, produção e entre outros). Por fim, os dados revelam que sete vírgula oitenta e oito por cento (7,8%) dos alunos afirmaram **d) Estudo de caso** (utilização de problemas reais da sociedade para que possam analisar por completo e com intuito de estimular o pensamento crítico e busca por resoluções ao problema) **(Gráfico 4).**

Assim, o ensino superior exige novas maneiras de se fazer educação e as metodologias ativas tem se mostrado como uma alternativa inovadora de melhorar a qualidade da educação na academia. Para que essas novas práticas sejam efetivas é necessário ainda professores qualificados, nas palavras de Libâneo (1998, p. 28) identifica-se que:

> Novas exigências educacionais pedem às universidades um novo professor capaz de ajustar sua didática às novas realidades da sociedade, do conhecimento, do aluno, dos meios de comunicação. O novo professor precisaria, no mínimo, de adquirir sólida cultura geral, capacidade de aprender a aprender, competência para saber agir na sala de aula [...]

Em síntese os professores podem utilizar as metodologias ativas para o aprimoramento das capacidades de aprender a aprender. Assim, um grande passo rumo ao sucesso dos alunos e das instituições de ensino superior e ter como aliada as metodologias ativas.

Gráfico 3- Qual a principal contribuição do uso das metodologias ativas no processo de aprendizagem em sua sala de aula?



Fonte: Pesquisa de campo 2022.

Os dados expõem que trinta vírgula zero seis por cento (30,06%) declaram que a principal contribuição do uso de metodologias ativas nas aulas melhora a interação do aluno com os professores e com demais colegas; vinte e oito vírgula zero quatro por cento (28,04%) declaram que as metodologias ativas tornam as aulas mais interessantes; vinte e dois vírgula sessenta e cinco por cento (22,65%) dos (as) entrevistados (as) declaram que o uso de metodologias ativas aumenta a atenção dos alunos; por fim, dezenove vírgula vinte e cinco por cento (19,25%) dentre os cento e dezesseis (116) acadêmicos do Curso de Licenciatura em Pedagogia afirmaram que a contribuição do uso das metodologias ativas quanto ao processo de aprendizagem em sala de aula é a melhoria do rendimento nas notas **(gráfico 5).**

Para se entender melhor Barbosa; Moura (2013, p. 5) definem que “aprendizagem ativa ocorre quando o aluno interage com o assunto em estudo– ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando – sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor”. Assim a aprendizagem ativa pode tornar-se a engrenagem de movimentação contínua do aluno em busca de tornar-se protagonista do processo educativo tendo em vista sua interação e postura ativa frente às ações e atividades desenvolvidas no ensino superior.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. **Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica.** Boletim Técnico do Senac, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013.

BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes.** Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

CECY, Carlos; OLIVEIRA, Geraldo Alécio de; COSTA, Eula Maria de Melo Barcelos. **Metodologias Ativas:** aplicações e vivências em Educação Farmacêutica. Brasília: Abenfarbio, 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LIBÂNEO, José C. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. Coleção Questões da Nossa Época. São Paulo: Cortez, 1998.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec editora, 2014.